



PROFESSOR	DISCIPLINA	DIA/HORÁRIO	TURMA	LINK DO MEET
Shirley	Português	terça-feira das 13h00 às 13h55	7ºano A	https://meet.google.com/oxg-fwey-wwu
Ariovaldo	Geografia	terça-feira: das 14h00 às 15h00	7ºano A	https://meet.google.com/hjk-ogyr-jcs
Eduardo	Matemática	terça-feira 15h00 às 16h00	7ºano A	https://meet.google.com/oxd-drmr-bei
Eni	Ed. Física	quarta-feira 14:00 às 14:55 hrs	7ºano A	https://meet.google.com/cji-dhwr-ocd
Marina	História	Quarta-feira 16h05 às 17h00	7ºano A	https://meet.google.com/unf-kvo-v-zph
Marlei	Inglês	quinta-feira 13:00 às 13:55 hrs	7ºano A	https://meet.google.com/nrz-awjw-ihs
Maria Aparecida	Ciências	quinta-feira 17:00 às 17:55 hrs	7º Ano A	https://meet.google.com/cct-ggud-xch
Eire	Artes	sexta-feira 16:00 às 17:00hr	7º ano A	https://meet.google.com/iok-oynb-gry

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Artes	Professor(a):Eire
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 7º ano A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07

Fovismo.

O Fovismo é um estilo de pintura chocante, uma arte selvagem, caracterizada pelo uso de formas simples, cores puras e contornos pretos.

Os artistas que participaram desse movimento simplificaram as formas da figura e usaram cores puras e contornos pretos em objetos reaparecem com intensidade, sem misturá-las, e os contornos pretos em objetos reaparecem com intensidade. Esses são os princípios do movimento fovista, em que as figuras são apenas sugeridas e não representadas realisticamente pelos pintores.

O Fovismo surgiu em 1905, no Salão de Outono, em Paris. Os pintores desse estilo foram chamados de fauve, ou seja, feras, o que deu origem ao termo fauvisme ou fovismo.

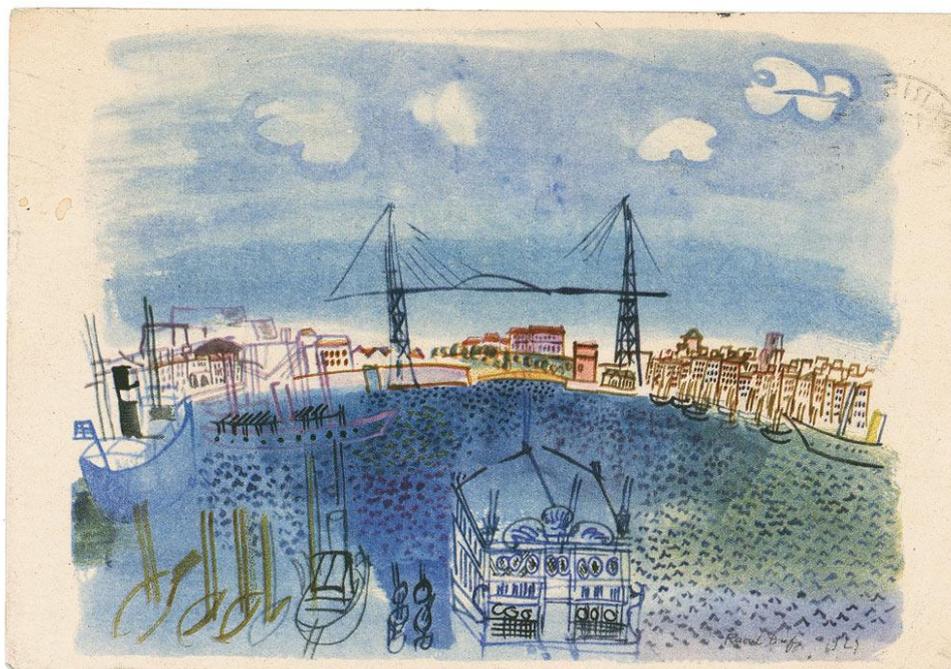
Artistas Fovistas.

Raoul Dufy

(3/06/1877 - 23/03/1953)

Foi um pintor, gravador, decorador, ceramista e desenhista francês.

Entre os artistas fovistas, as telas de Dufy são as menos agressivas. Elas se diferenciam por uma serenidade e uma economia de tons vivos.



Claudio Castelo Filho

Nasceu em Fortaleza, Ceará, em 1959. É um artista plástico e psicanalista. Em suas obras, demonstra domínio da técnica e do traço vigoroso e perfeito, retratando a sociedade e fazendo uma crítica ao supérfluo.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Ciências	Professor(a): Maria Aparecida	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 7º ano A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07	

ANIMAIS ENDOTÉRMICOS E ECTOTÉRMICOS

Animais endotérmicos mantêm sua temperatura corporal estável, independentemente das alterações ambientais. Animais exotérmicos necessitam de fontes externas para essa manutenção.



A **temperatura** do corpo dos **animais** é determinada por uma função que relaciona o **calor produzido**, o **calor conservado** e o **calor perdido**. Chamamos de **termorregulação** o processo no qual os animais mantêm a temperatura dentro de uma faixa de valor ideal para a manutenção de seus processos biológicos. O calor para que ocorra a termorregulação pode vir do próprio **metabolismo** do animal ou de **fontes externas**. Diante disso, podemos classificar os animais em dois grupos:

- **Animais endotérmicos:** mantêm sua **temperatura corporal estável**, independentemente das alterações ambientais. Exemplos: **aves** e **mamíferos**;
- **Animais exotérmicos:** não conseguem manter a temperatura de seus corpos dentro de uma faixa ideal, necessitando de **fontes externas** para essa manutenção. Exemplos: muitas espécies de **répteis** e **peixes**.

O calor produzido pelo metabolismo permite que os animais endotérmicos mantenham a temperatura do corpo constante mesmo com uma temperatura ambiental bem mais baixa.

Uma forma de manter a temperatura nessas condições é **aumentando a atividade muscular** por intermédio do ato involuntário do **tremor**, por exemplo, ato esse que libera energia na forma de calor. Quando a temperatura ambiental aumenta, esses animais possuem mecanismos para a **regulação térmica**, como o aumento da atividade das **glândulas sudoríparas**, que eliminam o suor e este acaba por dissipar o calor no **processo de evaporação**.

Os animais ectotérmicos não produzem calor suficiente para a termorregulação, assim, ajustam suas temperaturas corporais por meio de **mecanismos comportamentais**. No **verão**, por exemplo, muitos répteis que vivem em regiões de deserto têm uma maior **atividade durante a noite**, quando a temperatura é mais baixa, e **abrigam-se durante o dia**, quando a temperatura é mais elevada. Muitos animais ectotérmicos também costumam **expor-se ao sol** em dias frios para aumentar a temperatura corporal.

*Como a fonte de calor dos animais ectotérmicos, na grande maioria dos casos, é **ambiental**, e não metabólica, eles não necessitam de grande quantidade de alimento, o que é bastante favorável quando este é limitado. Os ectotérmicos também apresentam uma **maior tolerância** sobre a sua **variação de temperatura corporal**. Diante disso, podemos concluir que os animais ectotérmicos apresentam uma grande **vantagem** sobre os endotérmicos e isso pode ser observado por meio da **maior abundância e diversidade** encontrada desse grupo nos ambientes em relação aos endotérmicos.*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Ed. Física	Professor(a): Eni Cruz
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 7º ANO A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07

https://docs.google.com/presentation/d/1oqTtxtqOIUgweCKXMwbKBOLArrok-XnV2osFS1RE0RJI/edit#slide=id.gc6f972163_0_0



**Nas Olimpíadas as
categorias são:**



Provas de velocidade

Tanto masculina e feminina há provas de corrida de 100m, 200m e 400m. Além disso, nessa categoria existem provas com barreiras (100m feminino e 110m masculino e 400m para ambos) e os revezamentos (4x100m e 4x400m) nos revezamentos, a zona de troca do bastão mede 20m



Provas de meio-fundo e fundo.

Nas corridas de 800m e 1.500m (meio-fundo) 3.000m com obstáculos (fundo) os atletas não precisam correr em suas raia durante todo o percurso. Em geral, eles correm na raia um e em fila.

Maratona

Maratona é a corrida mais longa do atletismo. São 42,195 km de muito esforço, desgaste, dificuldade e resistência. Historicamente é a última e mais emocionante prova dos Jogos Olímpicos.

A Maratona é disputada desde os primeiros Jogos Olímpicos da era moderna, em 1896, sendo que o percurso a princípio era de 40 km.



Marcha atlética

A **marcha atlética** é uma das várias modalidades de atletismo. As principais características são: o fato de que o atleta tem que, ao caminhar durante toda a prova, manter um dos pés no chão, e mais: ao dar cada passo, a perna que avança deve estar reta. Para que esse movimento em progressão seja possível, há necessidade de rodar o quadril, o que causa um “requebrar” como consequência.

Geralmente as provas são disputadas nas ruas. As distâncias das provas de marcha atlética são:

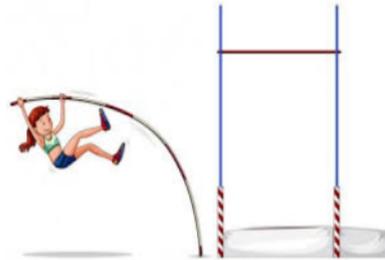
Feminino – 20 km

Masculino – 20 km ou 50 km



SALTOS Altura e Com Vara

O salto em altura e o salto com vara são chamados de saltos verticais. O atleta que saltar mais alto ganha. No salto em altura, os atletas tentam pular por cima de uma barra fina apoiada em dois suportes. No salto com vara, os atletas também tentam saltar por cima de uma barra, mas ela é colocada mais longe do solo. Os atletas usam uma vara longa e flexível para ganhar altura e impulsionar-se para o outro lado da barra.



Salto distância e triplo

O salto em distância e o salto triplo são chamados de saltos horizontais. Vence o atleta que saltar mais longe. Nas duas provas, o atleta começa com uma corrida de velocidade. No salto em distância, no final da corrida o atleta dá um único salto para a frente. No caso do salto triplo, o atleta faz três ações: uma impulsão, uma passada e um salto.



Arremesso e lançamentos

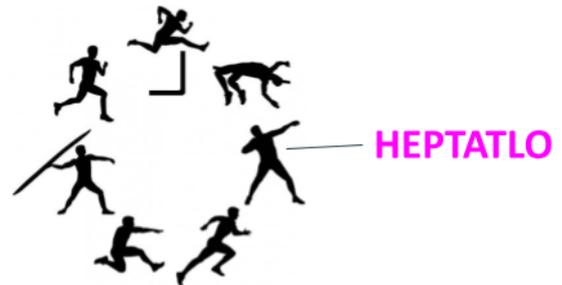
Uma competição de atletismo inclui quatro provas de arremesso: o arremesso de peso, o lançamento de martelo, disco e do dardo. Em cada uma dessas provas os atletas tentam lançar um objeto o mais longe possível. No arremesso de peso, o atleta lança uma pequena bola de metal. O martelo é uma pequena bola de metal presa por um cabo a uma alça. O disco tem a forma de um prato. O dardo é uma lança. O atleta que atirar o objeto mais longe ganha.



Decatlo e heptatlo

O decatlo e o heptatlo são competições que combinam várias provas e testam todas as habilidades do atleta. Nos Jogos Olímpicos, os homens competem no decatlo, e as mulheres, no heptatlo. O atleta ganha pontos para cada prova; no final, esses pontos são somados para determinar o vencedor.

Tanto o decatlo quanto o heptatlo requerem dois dias de provas. O decatlo é formado por dez provas: as corridas de 100, 400 e 1500 metros; os 110 metros com barreiras; os arremessos de peso, de disco e de dardo; e os saltos com vara, em distância e em altura. O heptatlo consiste em sete provas: as corridas de 200 e 800 metros; os 100 metros com barreiras; os saltos em altura e em distância; e os arremessos de peso e de dardo.



GLOSSÁRIO

Blocos de largada: Suportes para os pés que são colocados na pista para a largada dos atletas.

Gaiola de segurança: Grade que fica ao lado da área de arremesso para a proteção do público.

Sprint: aceleração imposta pelos corredores nos últimos metros da corrida.

Zona de passagem: área em que o bastão deve ser trocado na prova de revezamento.

Breakline: marca na pista que mostra o local em que os atletas podem mudar de raia em determinadas prova.

Passagem cega: nome dado à troca de bastão em provas de revezamento quando o atleta pega o objeto sem olhar para o parceiro de equipe.

Zona de aceleração: os dez metros que antecedem a zona de passagem, onde o atleta corre mais rápido para passar o bastão ao parceiro de equipe de revezamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Geografia	Professor(a): Ariovaldo	
Nome do Aluno:	Nº	
Ano/série: 7º ano A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07	

Link: [7º Ano - Formação da população brasileira](#)

A formação do povo brasileiro



O povo brasileiro é resultado de um processo chamado de miscigenação, isto é, a **mistura de várias etnias**. Por essa razão, a população brasileira é classificada como multirracial.

A história da composição da população do Brasil pode ser contada pelo processo de formação do país, especialmente a partir da chegada dos navegantes portugueses ao território, que mais tarde seria chamado de Brasil, no ano de 1500.

Como se formou o povo brasileiro?

A formação dessa população miscigenada aconteceu através de diversos processos ao longo da história. Muitos povos fizeram parte do processo de formação do povo brasileiro: indígenas, africanos, europeus e asiáticos.

Isso aconteceu principalmente em razão das diferentes nacionalidades que chegaram ao país, por duas razões principais: devido aos **processos de colonização e imigração**. Ao chegarem aqui, juntaram-se aos povos originários que habitavam a região: os indígenas.

A presença indígena

Os povos indígenas são os habitantes originários do Brasil, quando o território ainda não tinha esse nome. Existiam inúmeras etnias indígenas que viviam na região e ocuparam diferentes espaços do território.

Nessa época, viviam em grandes comunidades, chamadas de tribos, e tinham sua subsistência baseada na utilização do que era provido pela natureza: caça, pesca e colheita de alimentos.

Estima-se que cerca de **3 milhões** de indígenas habitavam a região no momento da chegada dos portugueses. Segundo a FUNAI (Fundação Nacional do Índio), apenas 150 depois, em 1650, a população indígena já havia sido reduzida para cerca de 700 mil pessoas.

Atualmente, conforme o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população indígena é de aproximadamente 800 mil pessoas.

Os colonizadores portugueses

O primeiro acontecimento que marca o início da mistura do povo brasileiro é a chegada dos colonizadores portugueses à região brasileira, datada de abril de 1500.

Ao chegarem, os portugueses depararam-se com a grande população indígena que já vivia em terras brasileiras.

A chegada dos portugueses não foi um processo pacífico para a região e para os habitantes que já viviam no território, visto que os colonizadores se interessaram pela diversidade de riquezas naturais encontradas nas terras brasileiras.



O quadro *Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro em 1500* representa a chegada dos portugueses ao território brasileiro (Oscar Pereira da Silva/1900).

Foi a partir desse acontecimento que ocorreram as primeiras miscigenações, pelo nascimento de novas gerações compostas por filhos de indígenas brasileiros e colonizadores portugueses.

A chegada dos africanos

O povo originário do continente africano chegou ao país por meio de um processo de escravização, a partir do século XVI.

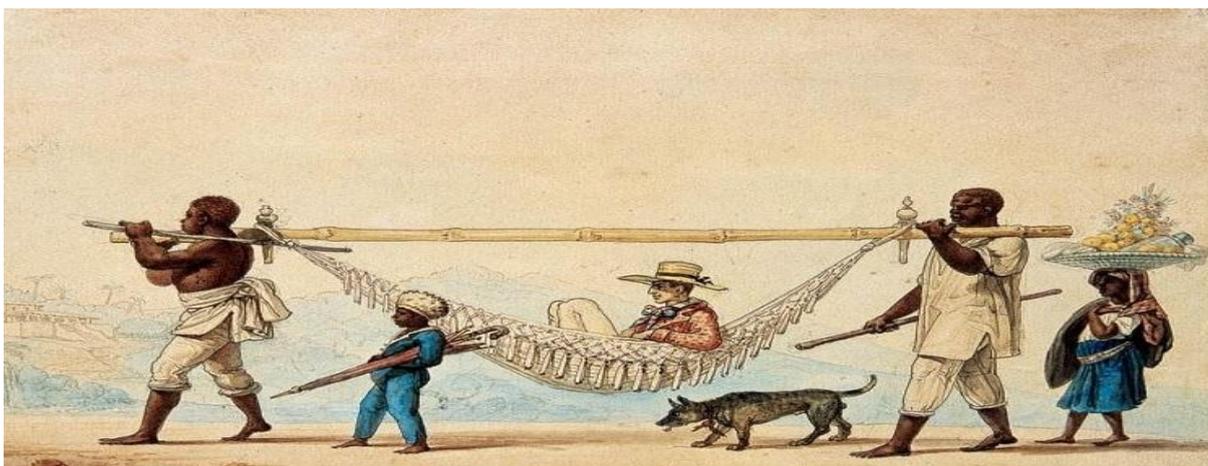
Os africanos foram retirados de seus países, escravizados e trazidos ao território do Brasil pelos europeus, para trabalhar principalmente nas plantações de café e cana-de-açúcar que começaram a ser cultivadas. Muitos escravos também foram obrigados a trabalhar na extração de minas de ouro.

Além de serem forçados a estes rígidos trabalhos físicos, os escravizados africanos também serviam às famílias aristocratas que dominavam o poder econômico da época.

Somava-se ao processo de escravização a comercialização de escravos africanos, considerada pelos portugueses como um negócio lucrativo.

Os povos africanos foram escravizados depois de tentativas frustradas de escravização dos povos nativos do país, que - tanto quanto puderam - resistiram às tentativas portuguesas de trabalho forçado. Entretanto, é importante saber que no período inicial da colonização os indígenas também fizeram inúmeros trabalhos forçados.

A escravidão só foi abolida no país em 1888, por meio da assinatura da **Lei Áurea**.



A

obra *Retorno de um proprietário* retrata a escravidão no Brasil (Jean-Baptiste Debret/1816).

Ainda que sua chegada ao país tenha sido pelo violento processo de escravidão, os hábitos trazidos pelos povos africanos são uma das mais fortes influências da cultura do país, sendo fundamentais no processo de formação da população.

São heranças africanas que fazem parte da cultura brasileira: religiões como o Candomblé e o culto aos Orixás, a música e o hábito do consumo de alimentos como feijão e mandioca.

A imigração europeia além dos portugueses

Algum tempo depois, começou a ocorrer o processo de imigração europeia, iniciado aproximadamente em 1850, após a proibição oficial do tráfico de escravos no país.

A partir desse momento, começaram a chegar ao país imigrantes europeus de diversas nacionalidades, que também fazem parte da formação do povo brasileiro.

Além de portugueses, chegaram ao Brasil: **italianos, alemães e espanhóis**. Em menor quantidade, também imigraram para o país, **russos, ingleses, suíços, húngaros e poloneses**, entre outros.

A chegada desses imigrantes foi fortalecida pela ocorrência de guerras no continente europeu e a maioria destes imigrantes passou a trabalhar na agricultura de grandes fazendas, principalmente as produtoras de café.

Estes imigrantes formaram colônias no país, seus hábitos e costumes também fizeram parte da formação da cultura e da sociedade brasileira.

A imigração japonesa

Os imigrantes japoneses também fazem parte do processo de formação da população brasileira.

Os primeiros imigrantes chegaram ao país no começo do século XX e instalaram-se em São Paulo e no Paraná. Os dois estados possuem as maiores colônias japonesas ainda hoje.

A chegada desses imigrantes aconteceu especialmente pela necessidade de aumentar o número de pessoas dispostas a trabalhar nas plantações destes dois estados. O processo ocorreu a partir de um acordo de abertura de imigração firmado entre os governos do Brasil e do Japão.

Estima-se que atualmente vivem no país cerca 1,5 milhões de descendentes de japoneses.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: História	Professor(a): Marina de Andrade	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série 7ºA	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07	

A Reforma e a Contrarreforma

A Reforma Protestante foi a grande transformação religiosa da época moderna, pois rompeu a unidade do Cristianismo no Ocidente. No dia 31 de outubro de 1517, Martinho Lutero fixou na porta da igreja do Castelo as 95 teses que criticavam certas práticas da Igreja Católica. Este fato é considerado estopim da reforma que mudaria para sempre o cristianismo.



Origem da Reforma Protestante

O processo de centralização monárquica que dominava a Europa desde o final da Idade Média, tornou tensa a relação entre reis e Igreja. A Igreja - possuidora de grandes extensões de terra - recebia tributos feudais controlados em Roma pelo Papa. Com o fortalecimento do Estado Nacional Absolutista, ou seja do rei, essa prática passou a ser questionada pelos reis que desejavam reter estes impostos no reino. Parte dos camponeses também estava descontente com a Igreja, pois eles também lhe deveriam pagar taxas, como o dízimo. Em toda Europa, mosteiros e bispados possuíam imensas propriedades e viviam às custas dos trabalhadores da cidade e dos campos.

A Igreja condenava as práticas capitalistas nascentes, entre elas a "usura" - a cobrança de juros por empréstimos - considerada pecado; e defendia a comercialização a "justo preço", sem lucro abusivo. Esta doutrina estava em contra as novas práticas mercantilistas do fim da Idade Média e freava o investimento da burguesia mercantil e manufatureira. Então os comerciantes que queriam explorar a população não viam com

bons olhos a condenação que a Igreja fazia. No entanto, a desmoralização do clero, que apesar de condenar a usura e desconfiar do lucro, **veio com a prática do comércio de bens eclesiásticos.**

O clero fazia uso da sua autoridade para obter privilégios e a venda de cargos da Igreja, uma prática chamada de "simonia". Igualmente, muitos sacerdotes tinham esposas, apesar do maior escândalo foi a venda indiscriminada de indulgências, isto é, a remissão dos pecados em troca de pagamento em dinheiro a religiosos.

A Reforma de Lutero

A Reforma Protestante foi iniciada por Martinho Lutero (1483-1546), monge agostiniano alemão, e professor da Universidade de Wittenberg. Crítico, negava algumas práticas apregoadas pela Igreja. Em 1517, revoltado com a venda de indulgências realizada pelo dominicano João Tetzel, Lutero escreveu em documento com 95 pontos criticando a Igreja e o próprio papa.

Estas 95 teses teriam sido pregadas na porta de uma igreja a fim de que seus alunos lessem e se preparassem para um debate em classe. No entanto, alguns estudantes resolveram imprimi-las e lê-las para a população, espalhando assim, as censuras à Igreja Católica. elibato obrigatório, numa heresia conhecida como "nicolaísmo".

Em 1520, o papa Leão X redigiu uma bula condenando Lutero e exigindo sua retratação. Lutero queimou a bula em público o que agravou a situação. Já em 1521, o imperador Carlos V convocou uma assembleia, chamada "Dieta de Worms", na qual o monge foi considerado herege.

No entanto, Lutero foi acolhido por parte da nobreza alemã, que simpatizava com suas ideias e refugiou-se no castelo de Wartburg. Ali, se dedicou à tradução da Bíblia do latim para o alemão, e a desenvolver os princípios da nova religião.

Seguiram-se guerras religiosas que só foram concluídas em 1555, pela "Paz de Augsburg". Este acordo determinava o princípio de que cada governante dentro do Sacro Império poderia escolher sua religião e a de seus súditos.

Calvinismo e Reforma Protestante

A revolta e os ideais de Lutero se espalharam pelo continente europeu. Em cada região, o Luteranismo assumiu características diferentes, pois muitos religiosos passaram a estudar os escritos de Lutero e propor a renovação da Igreja. Por outro lado, na França e na Holanda, os princípios de Lutero foram ampliados por João Calvino (1509-1564). Pertencente à burguesia e influenciado pelo Humanismo e pelas teses luteranas, Calvino converteu-se em ardente defensor das novas ideias. Escreveu a "Instituição da religião cristã", que veio a ser o catecismo dos calvinistas. Perseguido, refugiou-se em Genebra,

na Suíça, onde a Reforma havia sido adotada. Dinamizou o movimento reformista através de novos princípios, completando e ampliando a doutrina luterana. Determinou que não houvesse nenhuma imagem nas igrejas, nem sacerdotes paramentados. A Bíblia era a base da religião, não sendo necessária sequer a existência de um clero regular. Para Calvino, a salvação não dependia dos fiéis e sim de Deus, que escolhe as pessoas que deverão ser salvas (doutrina da predestinação).

O Calvinismo expandiu-se rapidamente por toda a Europa, mais do que o luteranismo. Atingiu os Países Baixos e a Dinamarca, além da Escócia, cujos seguidores foram chamados de presbiterianos; na França, huguenotes; e na Inglaterra, puritanos.

Contrarreforma ou Reforma Católica

Então a Igreja Católica acelera a tomada de uma série de providências para conter as ideias protestantes. Uma delas foi apoiar a Companhia de Jesus, fundada por Inácio de Loyola, em 1534. Seus membros, conhecidos como jesuítas, tinham total confiança do papa e buscavam combater o protestantismo por meio do ensino e expansão da fé católica.

Concílio de Trento

Em 1545 e 1563, realizou-se o Concílio de Trento, com representantes da Igreja Católica de toda a Europa. Igualmente estavam presentes membros da igreja luterana e da ortodoxa.

Vejamos as principais decisões:

- *O clero regular, deveria estudar nos Seminários, caso quisessem tornar-se padres.
- * Os párocos foram obrigados a morar em suas paróquias e dar atenção especial à pregação doutrinal.
- * Proibiu-se a venda de cargos religiosos
- * Foi criado o “Index”, lista de livros proibidos pela Igreja, incluindo livros científicos de Galileu, Giordano Bruno, entre outros.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Inglês	Professor(a): Marlei Andréia
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série 7º A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07

GOOD AFTERNOON GUYS!

VAMOS INICIAR O 3º BIMESTRE RETOMANDO UM POUCO DO ASSUNTO DO 2º BIMESTRE SOBRE OLYMPIC GAMES.

PAGE 78

LEIAM O TEXTO VERIFIQUEM AS PALAVRAS COGNATAS DO TEXTO DEPOIS PARA SELECIONÁ-LAS.

FALANDO DE OLIMPÍADAS , VOCÊ SABE QUAIS SÃO OS JOGOS QUE FAZEM PARTE DOS JOGOS OLÍMPICOS?

PENSE NESTA LISTA.

TAMBÉM EM INGLÊS!!!!

VOCÊ SABE O QUE É JOGOS EXTREMOS? EXTREME SPORTS

PÁGINAS 84 E 85 FALAM SOBRE ISTO. SÓ VERIFICAR.

APROVEITANDO PARA FALAR SOBRE JOGOS, AS MENINAS NA SELEÇÃO BRASILEIRA ESTÃO MUITO BEM NOS JOGOS.

VAMOS VER UM ASSUNTO DA PÁGINA 87

THEY ARE PLAYING BEAUTIFULLY. (DE BEAUTIFUL = LINDA)

ELAS ESTÃO JOGANDO LINDAMENTE.

TAMBÉM VEREMOS FORMAS ASSIM COMO NESTE EXEMPLO.

CAREFULL = CUIDADOSO CAREFULLY = CUIDADOSAMENTE

SAFE = SEGURO SAFELY = SEGURAMENTE

SLOW = DEVAGAR SLOWLY = LENTAMENTE

TERRIBLE =TERRÍVEL TERRIBLY = TERRIVELMENTE

SIMPLE= SIMPLES SIMPLY= SIMPLEMENTE

ROMANTIC= ROMÂNTICO ROMANTICALLY = ROMANTICAMENTE

FANTASTIC =FANTÁSTICO FANTASTICALLY= FANTASTICAMENTE

ANGRY= FEIO ANGRILY = FEIAMENTE

BUSY= OCUPADO BUSILY = OCUPADAMENTE

EASY= FÁCIL EASILY= FACILMENTE

ESSAS PALAVRAS SÃO CHAMADAS DE ADVÉRBIO DE MODO.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”	
Disciplina: Matemática	Professor(a): Eduardo M. Alves
Nome do Aluno:	Nº
Ano/série: 7º ano A	Conteúdo explicativo de 26/07 à 30/07

Habilidade: (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.

Propriedades das potências

As propriedades das potências são aplicadas no estudo de potenciação de números reais. Essas propriedades são técnicas desenvolvidas com o objetivo de facilitar as operações entre os números que possuem expoentes, sendo muito úteis nas áreas de estudos da Física, Química e Biologia, além de serem também aplicadas constantemente no trabalho com notações científicas.

Existem várias propriedades aplicadas quando temos divisão ou multiplicação de potências de mesma base e potência de potência.

1ª propriedade – Multiplicação de potências de mesma base

Para simplificar a multiplicação de potências de mesma base, conserva-se a base e somam-se os expoentes.

$$a^n \cdot a^m = a^{n+m}$$

$$2^2 \cdot 2^4 = 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^6 \quad \text{logo, } 2^2 \cdot 2^4 = 2^{2+4} = 2^6$$

2ª propriedade – Divisão de potências de mesma base

Na divisão de potências de mesma base, conservamos a base e subtraímos o expoente do numerador pelo expoente do denominador.

$$a^n : a^m = a^{n-m}$$

$$2^4 : 2^2 = 2^{4-2} = 2^2 =$$

3ª propriedade – Potência de potência

Ao calcular a potência de uma potência, podemos conservar a base e multiplicar os expoentes.

$$(a^m)^n = a^{m \cdot n}$$

$$(5^3)^2 = 5^{3 \cdot 2} = 5^6$$

4ª propriedade – Potência de um produto

Dado um produto de dois números reais elevados a um expoente, podemos elevar cada um dos fatores a esse expoente.

$$(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$$

$$(2 \cdot 5)^3 = 2^3 \cdot 5^3$$

5ª propriedade – Potência do quociente

Conhecida como potência de um quociente e análoga à propriedade anterior, sempre que houver uma potência de um quociente, podemos calcular a potência do dividendo e a potência do divisor.

$$(a : b)^n = a^n : b^n$$

$$(6 : 4)^2 = 6^2 : 4^2$$



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTANA DE PARNAÍBA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO		
Colégio Municipal “Professor Aldônio Ramos Teixeira”		
Disciplina: Português	Professor(a): Shirley	
Nome do Aluno:		Nº
Ano/série: 7ºano A	Conteúdo explicativo de 26/07 a 30/07	

REVISÃO

→ Gênero textual: Crônica

É um gênero textual curto escrito em prosa, geralmente produzido para meios de comunicação, por exemplo, jornais, revistas, etc. Além de ser um texto curto, possui uma "vida curta", ou seja, as crônicas tratam de acontecimentos corriqueiros do cotidiano.

Tipos de crônica

· **Crônica poética:** é um gênero literário e pode narrar fatos reais ou criar fatos fictícios, desde que tais fatos sejam possíveis na realidade das personagens. A sua característica predominante é o trabalho com a linguagem. Esse tipo costuma utilizar o simbolismo, jogos de palavras e figuras de linguagem, por exemplo, para expressar os fatos e suas interpretações.

Crônica humorística: é aquela que apresenta os relatos e interpretações por um viés do humor, da ironia e da sátira. Pode ter um caráter mais reflexivo, quando usa o humor para propor um pensamento leve; ou pode ter um caráter crítico, quando usa o humor de modo ácido para tecer suas opiniões e argumentos.

Crônica de ensaio: apresenta uma visão crítica da realidade e geralmente aborda questões sociais.

→ Linguagem denotativa e conotativa

TIPOS DE LINGUAGEM

- **DENOTATIVO:** sentido real (dicionário)
Ex: Minha **geladeira** quebrou.
- **CONOTATIVO:** sentido figurado
Ex: Minha namorada é uma **geladeira**.



→ DISCURSO DIRETO E INDIRETO

Discurso direto e indireto	
Discurso Direto	Discurso Indireto
É aquele momento que o narrador para de falar e escreve exatamente o que o personagem está falando dando a entender que é uma ação do próprio personagem. O narrador não intervem no que o personagem está falando. Usa-se o travessão.	Ao contrário do Discurso indireto o narrador interfere no discurso do personagem, utilizando suas palavras para repetir as palavras do personagem. O narrador intervem no que o personagem está falando. Narrado em terceira pessoa
Ex.: Então seu chefe disse: - Limpe esta bagunça.	Ex.: O chefe disse para ele limpar a bagunça

→ VERBO DICENDI OU ELOCUÇÃO

Os **verbos dicendi (de dizer ou elocução)** são aqueles que utilizamos, no discurso direto, para se referir ao modo como nosso interlocutor se expressa por meio de palavras ou pensamentos.

→ PALAVRAS HOMÔNIMAS E PARÔNIMAS

Parônimos são palavras parecidas na escrita e na pronúncia, mas com significados diferentes.

Homônimos são Palavras com mesma pronúncia (nem sempre com a mesma grafia), mas significados diferentes.

→ DÍGRAFO VOCÁLICO E CONSONANTAL

Os **dígrafos** ocorrem quando **duas letras** são utilizadas para representar um **único fonema**. Existem dois tipos de dígrafos na Língua Portuguesa: **dígrafos consonantais e vocálicos**.